



O Ponto entrevista *Nádia*

O Ponto entrevista **Nádia Carolina**, goiana, **14ª colocada no AFRFB/2010** e **16ª colocada no ATRFB!**

Esta não é a primeira entrevista da Nádia no Ponto dos Concursos! Há alguns meses, eu, Carolina Teixeira, e ela tivemos uma conversa, mas, àquela época, o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil parecia ainda um sonho.

A Nádia me disse, à época, que não assumiria qualquer dos cargos para os quais já havia sido aprovada (Agente Fazendário do Ministério da Fazenda; Técnico da CGU, etc), pois isto poderia atrapalhar a preparação para o concurso da Receita.

Pois bem, o resultado saiu e ela foi duplamente aprovada – 14ª colocada no AFRFB e 16ª colocada no ATRFB!

A Nádia, para quem ainda não a conhece, é mestre em odontologia. Em 2005, resolveu estudar para concursos, ainda exercendo a sua profissão; fez o concurso de ATRFB/2005, fez uma boa pontuação, mas foi eliminada em informática.

Essa boa pontuação, contudo, fez com que ela sentisse que “tinha jeito para a coisa”, e, então, em seguida, decidiu deixar de lado a profissão para se dedicar integralmente aos estudos, visando aos concursos da RFB.

Agora, durante a realização do curso de formação aqui em Brasília, a Nádia concordou em me conceder a seguinte entrevista:

1) Carol: Em primeiro lugar, parabéns, Nádia! Torci bastante por você. Como está o curso de formação?

Nádia: Oi, Carol! Obrigada pela torcida, viu? Também quero aproveitar nossa entrevista para agradecer o apoio de concurseiros de todo o país que me escreveram desde minha última entrevista no site do Ponto. Graças a ela, fiz muitas amizades!

Bem, quanto à vida de quase AFRFB, depois da aprovação, minha vida tem sido só alegria! O curso de formação é um pouco puxado (aulas de segunda a sábado), mas, mesmo assim, é bem menos estressante que a preparação para concursos. O clima entre os colegas é de muita amizade, pois todos passamos pela mesma experiência e valorizamos muito a oportunidade de nos tornarmos auditores da Receita.

2) Carol: Na nossa última entrevista, você parecia estar super bem preparada nas disciplinas já tradicionais dos concursos da Receita. Como você reagiu ao saber das matérias novas, inéditas? Você começou a estudá-las antes mesmo da divulgação do edital (com o início dos boatos) ou esperou uma comunicação oficial?

Nádia: Como me considerava bem preparada nas matérias “antigas”, apostei nas matérias novas um pouco antes da divulgação do edital. Quando os boatos sobre a cobrança delas ficaram fortes, encomendei todos os livros e cursos de que precisaria na minha preparação. E tive cerca de duas semanas de prazo (antes do edital) para começar a estudar a parte “inédita”. Percebi que o conteúdo novo era menos difícil do que eu imaginava, e que, com esforço e disciplina, poderia aprendê-lo em pouco tempo. Com isso, a ansiedade pós-edital foi um pouco menor do que seria se eu não tivesse feito esse contato inicial com as matérias. Isso me deu calma para, após o edital, definir a estratégia e seguir confiante em meus estudos.

3) Como você distribuía o seu tempo de estudo entre as matérias antigas (que você já dominava) e as matérias novas do edital?

Nádia: As matérias inéditas ocuparam a maior parte do meu tempo após o edital. É muito importante que o concurseiro tenha todas as matérias “antigas” bem sedimentadas antes de qualquer edital de concurso de grande exigência, como é o caso do de auditor. Tenho amigos que, antes do edital, não se preocuparam em estudar Comércio Internacional, Economia, Finanças e Direito Previdenciário, por exemplo, apostando que essas matérias seriam retiradas do edital de 2010. Para a surpresa deles, não só essas e outras matérias foram mantidas como outras foram incorporadas, impossibilitando sua aprovação no cargo com que sonhavam! É melhor estudar uma matéria antiga e ela ser retirada do que não estudá-la e, após o edital, enquanto seus concorrentes se preocupam com as novidades, ter que voltar a encarar aquelas que para eles são “velhas conhecidas”, não acha? Penso que estar com o edital do concurso anterior bem sedimentado é uma grande vantagem competitiva nos concursos fiscais, em que as bancas sempre incorporam novas exigências. No meu caso, graças a essa estratégia, consegui estudar com tranquilidade as matérias novas e apenas revisar por exercícios as antigas. Isso permitiu que eu obtivesse uma pontuação que considero elevada e homogênea em todas as matérias! Não corri nenhum risco de ser desclassificada com as alterações de gabarito realizadas pela banca, que eliminaram muita gente boa do concurso.

4) Como você fez para se preparar para a grande novidade no edital de AFRFB, as discursivas? Você chegou a ter medo de enfrentá-las?

Nádia: Puxa, Carol, quando saiu o edital, as discursivas tiraram meu sono! Nunca havia me preparado especificamente para este tipo de prova, e, por isso, tinha medo de ser eliminada na segunda fase. Então, tracei a meta de tentar fazer uma pontuação mais alta nas objetivas (e, para isso, fiz bastantes exercícios de provas anteriores) para ter uma “gordurinha extra” para perder nas discursivas, caso não me saísse bem nesta prova. Eu acreditava que iria fazer o mínimo exigido, pois, estudando as estatísticas de outras provas da ESAF, vi que nenhum candidato aprovado na primeira fase era eliminado na segunda por não cumprir essa exigência. Mas tinha receio de perder alguns preciosos pontos em relação aos meus concorrentes e, então, em vez de começar a estudar para as discursivas antes mesmo das objetivas, preferi me dedicar somente às últimas e tentar fazer uma pontuação elevada na

primeira fase, como já disse. Como minha estratégia para a etapa objetiva deu certo (no resultado da primeira fase eu figurava em 21º lugar na classificação), tive tranquilidade para, enfim, fazer muitas redações e participar ativamente dos cursos online em que me matriculei após as objetivas. Felizmente, tive a surpresa de obter pontuação de cerca de 92% nas discursivas de auditor e 96% nas de analista e, com isso, ganhei posições em ambos os concursos na segunda fase. E o mais gratificante, para mim, foi ganhar essas posições entre os concorrentes da ponta, que eram de altíssimo nível.

5) Após a realização das provas da primeira fase (objetivas), como foi o seu estudo especificamente para as discursivas (segunda fase)?

Nádia: Como o tempo entre as provas objetivas e discursivas foi relativamente curto, preferi focar o conteúdo que tinha mais chance de cair, seguindo o direcionamento de professores experientes, a tentar aprender aquilo que eu não tinha tido tempo de estudar para as objetivas. Assim, eu treinava as técnicas de escrita fazendo redações sobre aqueles temas mais prováveis de serem cobrados, exercitando técnica e conteúdo simultaneamente. No final, o conteúdo não surpreendeu muito na prova e minha estratégia se mostrou eficiente. O que foi cobrado, em sua maior parte, foi aquilo que eu tinha revisado em meus exercícios! Só tive dificuldades pontuais no conteúdo, que foram, naturalmente, as mesmas enfrentadas pelos meus concorrentes.

6) Como você administrou o tempo na realização das discursivas de ambos os concursos? O tempo foi curto para escrever tudo o que foi pedido pelo examinador?

Nádia: Incrível, Carol, como, no dia das discursivas, as horas "voam"! Como o tempo (especialmente na prova de auditor) era curto demais para se fazer um esquema da estrutura da redação, escrevê-la e passá-la a limpo, adotei uma estratégia muito maluca: não fiz nenhum esquema, escrevi o rascunho direto. Percebi, também, que poderia economizar ainda mais tempo escrevendo as palavras pela metade e deixando, entre uma e outra, o espaço que seria necessário para escrevê-las por inteiro. O objetivo disso foi dimensionar a quantidade de linhas necessárias para a redação quando fosse passá-la a limpo. Mesmo assim, terminei a prova poucos minutos antes de o prazo para a devolução expirar... Por isso, recomendo a todos que forem fazer qualquer discursiva que treinem bastante, simulando o tempo que teriam para a realização da prova. A experiência na administração do tempo é tão importante que, na prova discursiva de analista, mais difícil que a de auditor na opinião da maioria dos colegas, minha pontuação aumentou cerca de 4%. Isso porque na primeira prova senti muito medo de não conseguir terminar de responder e passar tudo a limpo dentro do prazo, o que me causou muita ansiedade. Em consequência disso, deixei de notar detalhes nos enunciados que, em outras circunstâncias, não me passariam despercebidos...

7) Você descansou algum período entre a realização das provas da primeira fase e os estudos para a segunda fase?

Nádia: Sim, Carol, tenho que confessar que cometi este "pecado"... risos. Estava muito esgotada após os estudos para as objetivas, e deixei uma semana para descansar entre as duas fases do concurso. Só que essa semana foi bastante útil para restabelecer minhas forças e traçar novos planos para a segunda fase. Muitas vezes, há um momento em que planejar os

estudos é mais importante que “devorar os livros”! Isso porque não adianta nada gastar horas estudando aquilo que possivelmente não vai ser cobrado, não é mesmo? Nesse sentido, a minha “folga” me ajudou a restabelecer as energias e a estudar de maneira mais eficiente para a segunda fase.

8) Agora, me diz, qual a estratégia para ficar durante tanto tempo estudando para um só concurso? Como fazer para não desanimar?

Nádia: No meu caso, o que me impediu de desanimar foi a grande vontade que eu tinha de ser auditora. Eu me imaginava trabalhando na Receita Federal, e este sonho tornava qualquer dificuldade pequena. Era mesmo uma obsessão! Se diziam que o concurso iria demorar, eu pensava: “melhor assim, pois terei mais tempo para ficar bem “afiada” nas matérias; vou aproveitar para estudar os temas mais complexos”! Não me preocupava com “quando” eu iria passar, apenas acreditava que iria ser aprovada quando chegasse a hora, já que estava me preparando para isso com esmero. Como incentivo aos estudos, prestava outros concursos em que as matérias que eu estudava eram cobradas, para avaliar meu desempenho e identificar meus pontos fracos. Com meus resultados cada vez melhores, constatei que meus métodos de estudo estavam corretos, e tive convicção de que, quando chegasse o concurso de auditor, que eu tanto queria, estaria preparada para enfrentar aquele que seria o maior desafio da minha vida.

9) Você estudava por resumos? Como?

Nádia: Antes das discursivas, eu fazia resumos sublinhando no livro (ou apostila) os assuntos que eram mais cobrados nas provas, para ganhar tempo. Depois das discursivas, passei a treinar a escrita com os tópicos mais prováveis de serem cobrados, e eles acabaram funcionando como resumo para mim. Se fosse me preparar para o próximo concurso de auditor, com certeza faria uma série de resumos sobre todos os temas possíveis de serem cobrados na discursiva, já pensando em facilitar o estudo para a segunda fase. Além de sedimentar o conhecimento, certamente ajudaria nas objetivas.

10) Você resolveu muitos exercícios durante a sua preparação? De que forma?

Nádia: Sim, Carol, eu resolvia um montão de exercícios. Sempre os intercalava com o estudo da teoria, de modo a tornar o estudo mais dinâmico! Gosto muito dos cursos e livros com questões comentadas. A explicação é simples: não adianta você verificar o gabarito e perceber que acertou 80%. O importante é compreender os 20% que você errou, ou a resolução de exercícios se torna inútil. É aprendendo com os erros que se passa, com o tempo, a acertar quase todas as questões objetivas disponíveis sobre um assunto. É assim que se aprende a enxergar as armadilhas da banca examinadora, de modo a não cair nelas quando chegar o dia da prova do concurso. A dica, para quem está estudando para qualquer concurso, é: resolva todos os exercícios que puder elaborados pela banca que realizará o certame. Isso aumentará seu índice de acertos na prova objetiva e também reduzirá o tempo gasto em cada questão, visto que a resolução se torna quase automática!

11) A internet é ferramenta muito útil na preparação de milhares de candidatos Brasil a fora. Ela foi fundamental na sua preparação ?

Nádia: A internet foi fundamental para minha preparação, Carol! Depois de algum tempo de estudo, os cursinhos que oferecem um pacote de disciplinas deixaram de ser interessantes para mim. Isso porque eu já apresentava um bom nível de conhecimento na maior parte delas, e minha dificuldade se restringia a tópicos mais complexos do edital. Assim, tornou-se mais proveitoso dedicar-me a um curso de Contabilidade Avançada ou apenas de resolução de exercícios, por exemplo, em vez de freqüentar um curso convencional. Além disso, pela internet pude ter aulas com os melhores professores de cada uma das matérias. Graças às aulas virtuais pude concorrer em condições de igualdade com pessoas de centros urbanos mais tradicionais em termos de cursinho, como São Paulo, Brasília e Curitiba. Finalmente, por meio do Fórum Concurseiros, pude manter contato com pessoas de todo o Brasil, trocando informações sobre livros e cursos, aproveitando dicas, tirando dúvidas e até mesmo restabelecendo os ânimos na longa espera pelo edital!

12) E, para finalizarmos, conte-nos como será a sua atuação no Ponto a partir de agora.

Nádia: Bem, Carol, esta é a parte que mais me alegra nesta entrevista! Estou muito feliz por ter sido convidada por você e pelos professores do Ponto a participar de um blog direcionado à preparação para concursos públicos. Nele, nós duas usaremos nossas experiências como concurseiras para ajudar milhares de pessoas em sua caminhada rumo ao serviço público. Nossa amizade, para quem não sabe, surgiu na primeira entrevista, em que pude conhecê-la. Espero que esse sentimento de amizade (bem como nosso otimismo) sejam transmitidos a todos que acessarem nosso blog, para que se mantenham bastante motivados durante sua preparação! Além disso, fui convidada pela equipe do Ponto a integrar o time de professores. Sinto-me muito honrada por este convite, já aceito por mim, e assim que terminar meu curso de formação começarei este trabalho, que é a realização de mais um sonho.

Gostaria de deixar um e-mail para quem desejar entrar em contato comigo: nadia@pontodosconcursos.com.br.